



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE LINHAGENS-ELITE DE FEIJÃO “CARIOCA” NA SAFRA DE VERÃO-OUTONO DE 2018, NO NORTE DE MINAS GERAIS.

**Autores:** JANAINA BEATRIZ BORGES, JOÃO VÍCTOR SANTOS GUERRA, MARINA BORGES DE OLIVEIRA SILVA, THAÍS ANGÉLICA DE SOUZA SOARES, JOSÉ ALMIR ESPOSO BARBOSA, JHONNATAN BRENNER ALVES, ABNER JOSÉ DE CARVALHO

### Introdução

O feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é cultivado em diferentes sistemas de produção e em quase todo o território nacional, devido à sua ampla adaptação às diversas condições edafoclimáticas brasileiras.[1]. O Brasil é um dos maiores produtores e consumidores de feijão-comum do mundo e tem produção de cerca de 2,62 milhões de toneladas do grão por ano [2]., da qual cerca de 70% deste total é da classe comercial “carioca”

Os ensaios de valor de cultivo e uso (VCU), que são o último estágio do melhoramento de linhagens, são instalados nas principais regiões produtoras da cultura no país e são essenciais e obrigatórios para o lançamento e recomendação de novas cultivares de feijão no mercado.

Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade de grãos de linhagens-elite de feijão-comum da classe comercial “carioca” nas condições de cultivo da safra verão-outono do Norte de Minas Gerais.

### Material e métodos

O ensaio foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, Minas Gerais. A área experimental está localizada a 8 km da cidade de Janaúba e se situa às margens do projeto Gorutuba, com latitude de 15°47'50''S, longitude 43°18'31''W e altitude de 516 m. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho Eutrófico.

Os tratamentos foram compostos por 22 genótipos (17 linhagens e cinco cultivares comerciais) de feijão-comum da classe comercial carioca. O experimento foi conduzido em campo, na safra de verão-outono (seca) de 2018, no delineamento de blocos casualizados com três repetições. As parcelas foram constituídas de 4 linhas de 5 m, espaçadas de 0,50 m entre si, perfazendo uma área total de 10 m<sup>2</sup>.

O preparo do solo da área experimental constituiu de uma aração e duas gradagens em pré-plantio. Após o preparo do solo, foi utilizada uma semeadora-adubadora para o sulcamento e colocação da adubação de plantio. A semeadura foi realizada no mês de março de 2018, com auxílio de semeadoras manuais, semeando-se cerca de 15 sementes por metro de sulco. A adubação do feijoeiro se baseou na interpretação dos resultados das análises químicas do solo, considerando-se o nível tecnológico três [3] para a cultura e constou de 250 kg ha<sup>-1</sup> da formulação 4-30-10 no plantio, mais 30 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura no estágio V4, usando como fonte nitrogenada a uréia. Além disso, foi realizada uma aplicação via foliar de 40 g ha<sup>-1</sup> de molibdênio, utilizando o molibdato de sódio como fonte. O controle das plantas daninhas foi realizado por capina com enxadas, também no estágio V4. A irrigação foi realizada de forma suplementar, através do sistema de aspersão convencional. Por ocasião da colheita, que ocorreu na maturidade fisiológica de cada genótipo, foi avaliado o rendimento de grãos do feijão, apurado pela pesagem da produção total da área útil de cada parcela (as duas fileiras centrais), corrigindo o valor encontrado para 13% de umidade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Resultados e discussão

A produtividade dos genótipos de feijão-comum da classe comercial carioca na safra de verão-outono de 2018 variou entre 1152,33 e 2644,13 kg ha<sup>-1</sup> (Tabela 1). O teste de agrupamento utilizado separou o genótipo mais produtivo (CNFC 16562) de outros dois grupos, o primeiro composto por 7 genótipos (3 cultivares e 4 linhagens) com produtividades variando entre 1835,91 e 2213,98 kg ha<sup>-1</sup>, e o segundo composto por 14 genótipos (2 cultivares e 12 linhagens) com produtividades variando entre 1152,33 e 1768,27 kg ha<sup>-1</sup>.

A linhagem CFNC 16562 apresentou produtividade superior às demais linhagens e todas as cultivares avaliadas. No entanto, cabe salientar que todos os genótipos avaliados apresentaram produtividade acima da média nacional de feijão-comum na safra de verão-outono, que foi de 880,25 kg ha<sup>-1</sup> em 2017 [2].

## Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Os resultados obtidos, indicam uma superioridade dos genótipos mais novos em relação aos recomendados atualmente no Estado. Porém, vale ressaltar que, para que haja uma maior segurança destes resultados, é necessário que este ensaio seja repetido por mais tempo, haja vista que este grupo de genótipos começou a ser testado apenas a partir de 2014 na região. Refazer após nova análise

## Agradecimentos

À Embrapa Arroz e Feijão pela cessão das sementes e apoio tecnológico, à FAPEMIG, CAPES e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa.

## Referências bibliográficas

- [1].Souza, A.A. ARQUITETURA E ACAMAMENTO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO -COMUM DO GRUPO COMERCIAL CARIOCA, NO NORTE DE MINAS GERAIS. Disponível em [http://www.fepeg2015.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo\\_pdf\\_anais/arquitetura\\_e\\_acamamento\\_carioca\\_seca\\_20](http://www.fepeg2015.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/arquitetura_e_acamamento_carioca_seca_20)
- [2].EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO. Dados conjunturais da produção de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp)no Brasil (1985 a 2017): área, produção e rendimento. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2018. Disponível em:<<http://www.cnpaf.embrapa.br/socioeconomia/index.htm>>. Acesso em: 15/10/2018
- [3]Conab- companhia nacional de abastecimentos. Estatística de produção agrícola disponível em:<https://www.conab.gov.br/info-agro/safra-graos/boletim-da-safra-de-graos>

Tabela 1. Produtividade de grãos de linhagens-elite de feijão-comum, da classe comercial carioca, cultivadas na safra de verão-outono de 2018, em Janaúba – MG.

Genótipos	Produtividade (kg ha <sup>-1</sup> )
CNFC 16562	2644,13 A



# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CNFC 16611	2213,98 B
BRS ESTILO	2068,61 B
CNFC 16566	2056,66 B
CNFC 16564	1926,09 B
CNFC 16495	1905,13 B
IPR Campos Gerais	1896,76 B
BRSMG UAI	1835,91 B
CNFC 16563	1768,27 C
CNFC 16567	1759,57 C
CNFC 16636	1743,76 C
CNFC 16548	1725,78 C
ANFC09	1668,81 C
CNFC 16522	1644,41 C
BRS FC 402	1619,27 C
CNFC 16183	1590,65 C
CNFC 16497	1589,90 C
PÉROLA	1503,92 C
CNFC 16558	1424,03 C



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CNFC 16561	1355,10 C
CNFC 16484	1196,26 C
CNFC 16496	1152,33 C
CV (%)	17,58

Grupos de médias abrangidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.